

RELATO DE

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA SIMULADA EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Nárrida Pereira Gomes¹, Karine de Souza Oliveira ², Kethylen Yasmin
Lucena Furtado³, Amanda Sousa Rodrigues⁴, Emiliana Bezerra Gomes⁵

Resumo: A simulação clínica é uma ferramenta de ensino que vem ganhando espaço nos cursos da área da saúde das Instituições de Ensino Superior (IES), em especial na enfermagem, devido sua eficácia no âmbito da promoção da segurança do paciente, visto que, visa o desenvolvimento de competências e habilidades técnicas e não técnicas dos participantes. Objetivou-se descrever a experiência de uma bolsista durante seu treinamento no acompanhamento do desenvolvimento de um cenário de simulação em parada cardiorrespiratória. Trata-se de um relato de experiência, de uma sessão de simulação clínica desenvolvida no laboratório de práticas e habilidades de enfermagem da Universidade Regional do Cariri, com a participação de discentes da disciplina de Saúde do Adulto, no período de setembro de 2025. A simulação clínica teve como objetivo de aprendizagem promover o desenvolvimento de competências essenciais à assistência em situações de parada cardiorrespiratória, como: identificar os três sinais de parada (inconsciência, ausência de pulso e ausência de respiração), executar adequadamente compressões e ventilações e identificar os ritmos e tratamentos cardíacos chocáveis e não chocáveis. Estruturou-se em três momentos: (1) *pré-briefing*, (2) desenvolvimento do cenário de simulação clínica de parada cardiorrespiratória pelos estudantes, e

¹ Nárrida Pereira Gomes. Acadêmica de Enfermagem, Universidade Regional do Cariri (URCA). Integrante do Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do Adulto e Ambiente Hospitalar (GPESAH). Bolsista de Iniciação Científica – BPI. E-mail: narrida.pereira@urca.br

² Karine de Souza Oliveira. Acadêmica de Enfermagem, Universidade Regional do Cariri (URCA). Integrante do Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do Adulto e Ambiente Hospitalar (GPESAH). Bolsista de Iniciação Científica – BPI. E-mail: karine.oliveira@urca.br

³ Kethylen Yasmin Lucena Furtado. Acadêmica de Enfermagem, Universidade Regional do Cariri (URCA). Integrante do Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do Adulto e Ambiente Hospitalar (GPESAH). Bolsista de Iniciação Científica – BPI. E-mail: kethylen.lucena@urca.br

⁴ Amanda Sousa Rodrigues. Enfermeira. Mestranda do Programa de Mestrado Acadêmico em Enfermagem(PMAE). Universidade Regional do Cariri (URCA). Integrante do Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do Adulto e Ambiente Hospitalar (GPESAH) E-mail: amanda.rodrigues@urca.br

⁵ Emiliana Bezerra Gomes. Enfermeira. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA), e Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do Adulto e Ambiente Hospitalar (GPESAH). E-mail: emiliana.gomes@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



(3) *debriefing*, guiado pela professora facilitadora.

Após a simulação,

notou-se através dos relatos dos discentes que a atividade foi satisfatória na consolidação da teoria e sua articulação com a prática, pois, durante o *feedback*, enfatizaram que o aprendizado foi mais significativo com a simulação. A situação possibilitou a discussão ampla sobre o tema e oportunizou aos estudantes uma autoavaliação e aprimoramento de aspectos técnicos e não-técnicos na assistência à parada cardiorrespiratória. Portanto, foi possível perceber diante do exposto, que a simulação é uma metodologia de ensino fundamental na formação dos futuros enfermeiros, pois possibilita o contato precoce com situações recorrentes na realidade assistencial e permite o raciocínio clínico crítico para a tomada de decisão, fazendo diferença na qualidade da assistência de enfermagem.

Palavras-chave: Exercício de Simulação. Parada Cardíaca. Enfermagem.

Agradecimentos:

A autora agradece à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pelo financiamento da Bolsa de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e à Inovação Tecnológica (BPI), que possibilitou o desenvolvimento deste estudo. Agradece também à Universidade Regional do Cariri (URCA) pelo apoio institucional.